Condenamos veementemente a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia.

Condenamos com a máxima intensidade a agressão militar da Federação Russa contra

a Ucrânia e instamos o Governo russo a cessar imediata e incondicionalmente a sua agressão

e a retirar-se do ponto de invasão.

Hoje, vivemos numa época em que as tentativas de comunicar algo com palavras só

podem ser interpretadas de uma forma maliciosa. No entanto, como investigadores em

assuntos relacionados com as línguas, gostaríamos de fazer uma declaração clara: "A caneta é

mais poderosa que a espada".

As semelhanças e diferenças que têm as línguas têm sido utilizadas em vários conflitos.

Refletindo sobre isto, a comunidade internacional criou mecanismos para evitar a resolução

de questões linguísticas e culturais através da violência.

Expressamos as nossas mais profundas condolências aos que perderam a vida nesta

invasão militar e a nossa solidariedade a todos aqueles que criticam e condenam a invasão

militar. Também nos opomos firmemente a qualquer calúnia e difamação contra o povo russo.

Todos os problemas devem ser resolvidos através do diálogo e de meios pacíficos.

4 de março de 2022

Membros voluntários de...

Grupo de Estudo sobre Sociedade Multilíngue

Grupo de Estudo sobre os Fenómenos da Multilinguização

Conselho editorial da revista Língua e Sociedade